

## SUMÁRIO

**HOMOFOBIA: VOCÊ SABE O QUE É SOFRER?.....2**

## HOMOFOBIA: VOCÊ SABE O QUE É SOFRER?

Natália Feilstrecker Bohn<sup>1</sup>; Isadora Ortácio Schmidt Buske<sup>1</sup>; Bruna Valim Strassburger<sup>1</sup>; Emanuele Krummenauer<sup>1</sup>;  
Rosane Maria Matielli<sup>2</sup>

A pesquisa “Homofobia: você sabe o que é sofrer?” é apresentada pelas alunas Bruna Valim, Emanuele Krummenauer, Isadora Schmidt e Natália Bohn, da turma 123M, da Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação, com orientação da professora Ana Cândida de Carvalho. Neste trabalho, quer-se informar o que é homofobia, como se sentem os que sofrem e diferenciar o preconceito do simples fato de não compreender as escolhas dos alheios. Homofobia é a discriminação contra homossexuais (gays, lésbicas, bissexuais e travestis). É cometida por pessoas que possuem grande revolta, que não os aceitam e acabam agredindo-os. Agressões físicas e verbais são executadas com frequência por homofóbicos, que, segundo um relatório da Secretaria Nacional dos Direitos Humanos, os principais agressores são da própria família. Ninguém nasce homofóbico, a homofobia se “aprende”, mas o sexualismo não. Hoje em dia, o mundo já está encarando de forma diferente os homossexuais. Entre os jovens, a aceitação é mais fácil, porém, para pais, continua sendo difícil. Muitos homossexuais não se assumem por medo de não saberem o que irão enfrentar. Afinal, a cada quatro pessoas no mundo, uma é homofóbica, sendo que 44% delas estão no Brasil. Há quem diga que eles não podem dar educação, pois não têm estrutura, que são uma ameaça a famílias e para a sociedade brasileira. Mas, para os defensores, todos estão à frente de uma questão de escolha individual e direitos iguais, legalizar só prova que o governo está aceitando, que não há nada de errado em ser homossexual, pelo contrário, que o casal está plenamente apto a formar uma família com valores e ideologias fundamentais a uma sociedade e criarão cidadãos sem preconceito que receberão carinho e atenção, igualmente à educação de filhos de casais heterossexuais. A partir desse trabalho, quer-se mostrar hábitos que, no nosso cotidiano, não fazem a mínima diferença, mas, para quem sofre o preconceito, pode fazer a grande diferença. É importante fazer com que todos saibam o que os homossexuais sofrem no dia-a-dia, a luta constante que é tentar ser feliz e mostrar o que realmente são a uma sociedade que julga até mesmo quem busca a felicidade. Enfim, dia 17 de maio é comemorado o Dia Mundial de Combate à Homofobia, então, deve-se fazer dessa causa um marco vitorioso a quem busca a felicidade no seu próprio sexo. (Feevale)

Palavras-chave: Brasil. Homofobia. Respeito.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

E-mail (cristina.bohn@hotmail.com e rosanemm@feevale.br)